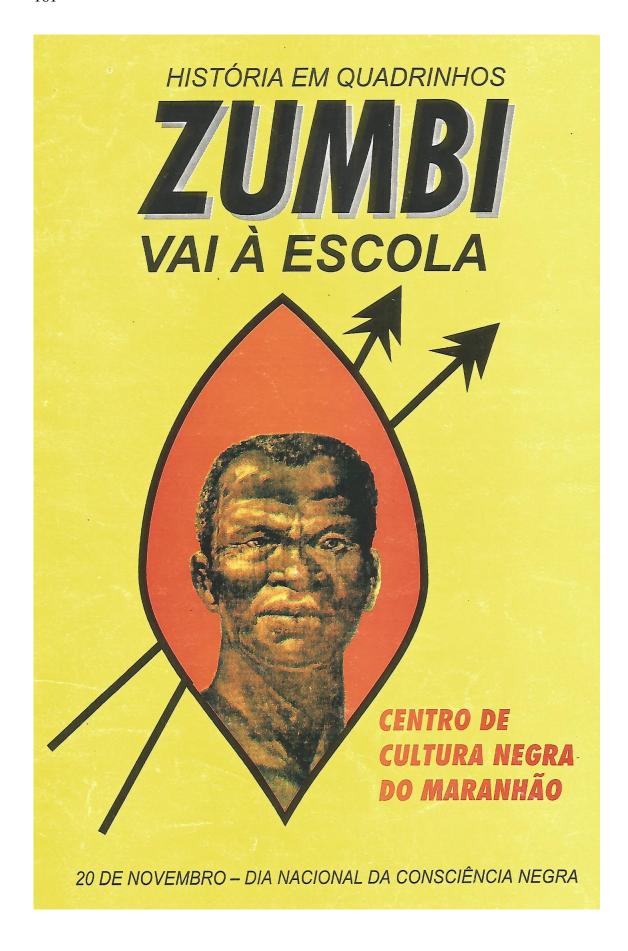
A LUTA CONTINUA...

... COM O FORTALECIMENTO DAS COMUNIDADES NEGRAS RURAIS QUILOMBOLAS E DAS ENTIDADES NEGRAS URBANAS; E, TAMBÉM, COM A PRESENÇA MARCANTE DAS MULHERES NEGRAS EM TODO PROCESSO DE RESGATE DA NOSSA IDENTIDADE, CONSTRUINDO A VERDADEIRA HISTÓRIA DO NEGRO NO MARANHÃO E NO BRASIL.





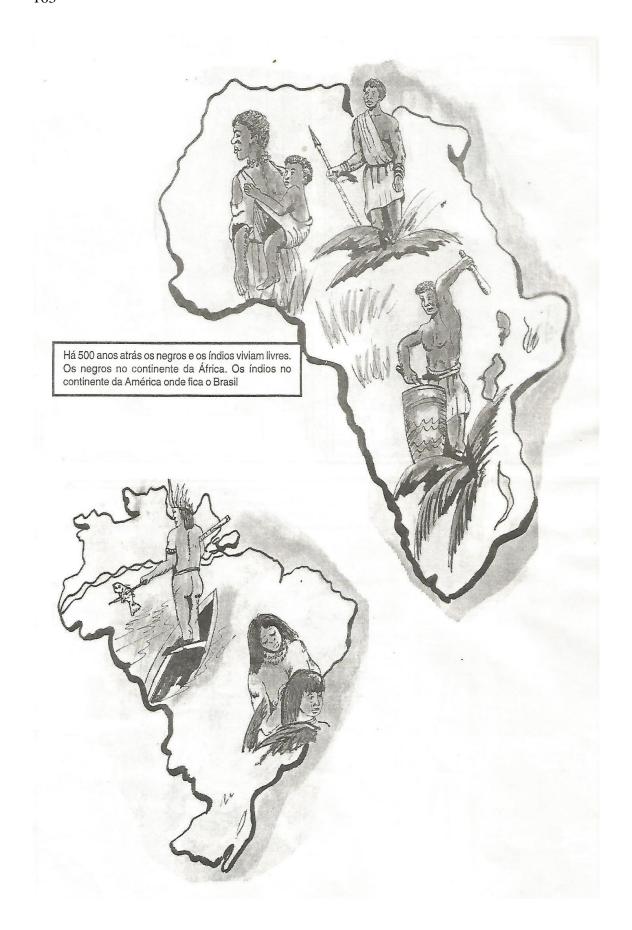
NOSSA VERDADEIRA HISTÓRIA

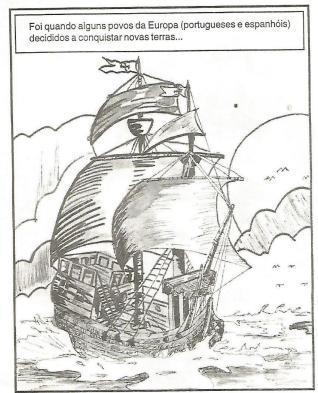
Por muito tempo a elite desse país escondeu do povo brasileiro a História que este próprio povo construiu.

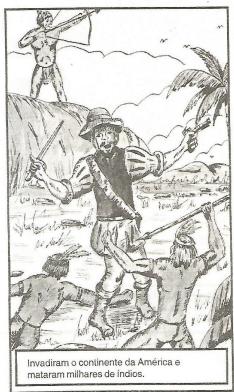
Negros, índios, mestiços e empobrecidos em geral, escreveram, com muito trabalho e muita luta, epopéias de heroismo e dignidade.

A saga do Quilombo dos Palmares e a bravura de ZUMBI são exemplos que retratam a capacidade e a competência do povo se auto-organizar e se auto-governar. Tudo isso nos orgulha e nos incita a prospeguir na luta dos nosso ancestrais - guerreiras e guerreiros que ousaram sonhar e iniciar a transformação deste País em uma NAÇÃO de cidadãs e cidadãos.

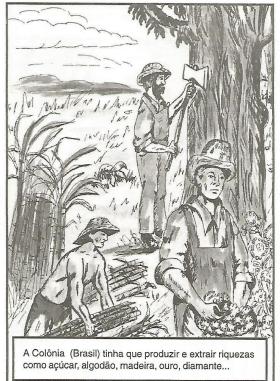
Ainda há muito chão, muita estrada. Por isso, a luta continua...

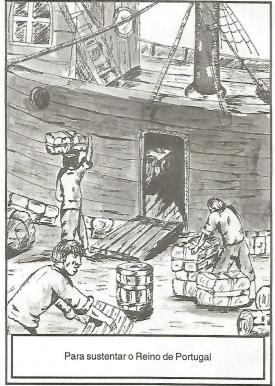


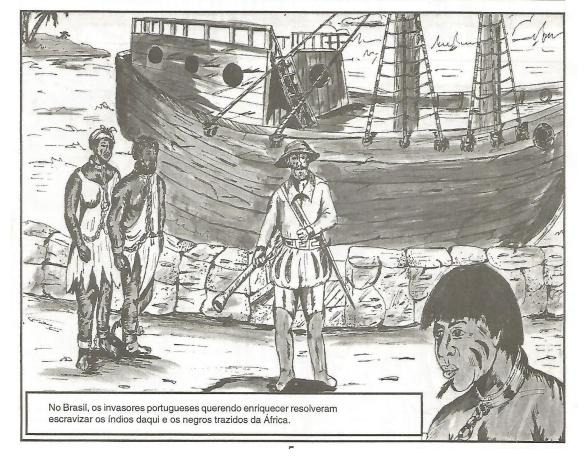


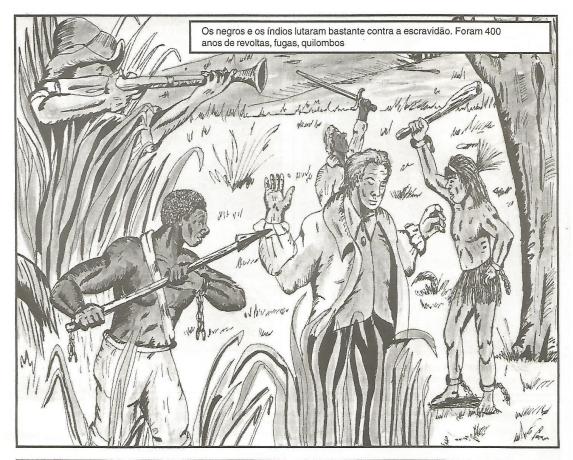


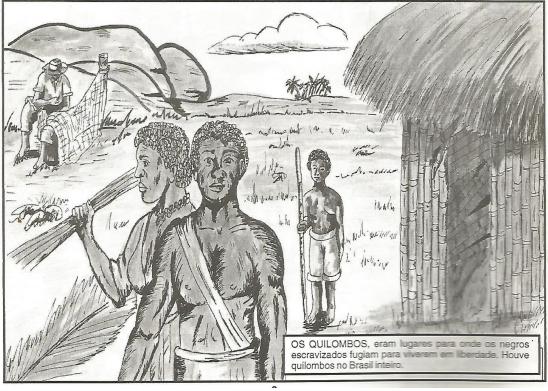




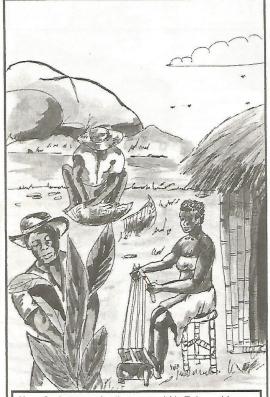




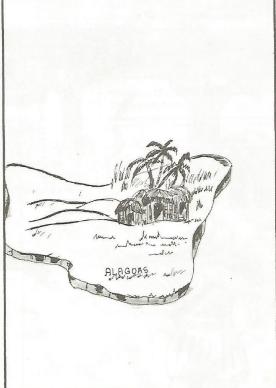




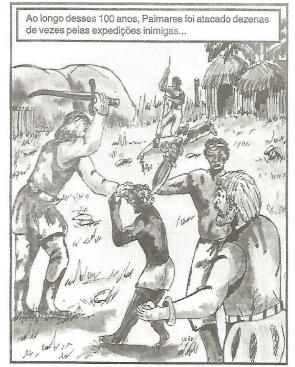


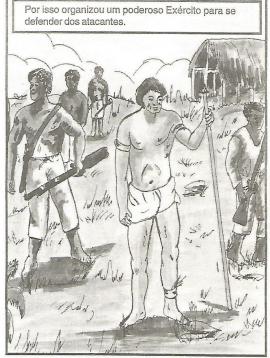


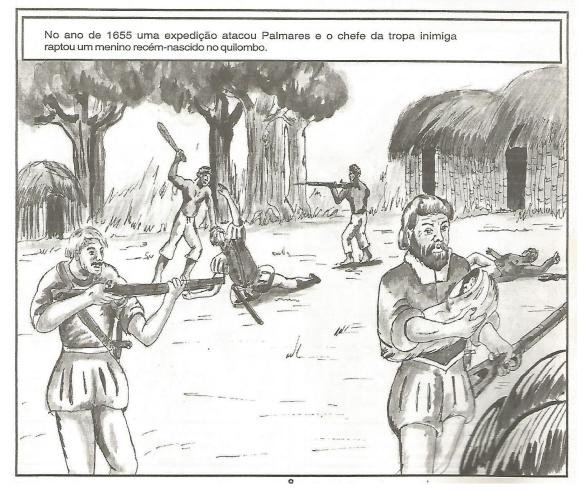
Nos quilombos a organização era comunitária. Todos participavam dos trabalhos, das festas, das decisões, das guerras contra tropas inimigas enviadas pelo governo e pelos ricos fazendeiros.



PALMARES - situado na Serra da Barriga, na região das Alagoas - foi o maior de todos os quilombos - Durou de 1594 a 1694.





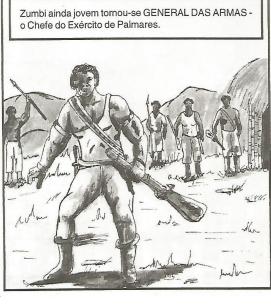


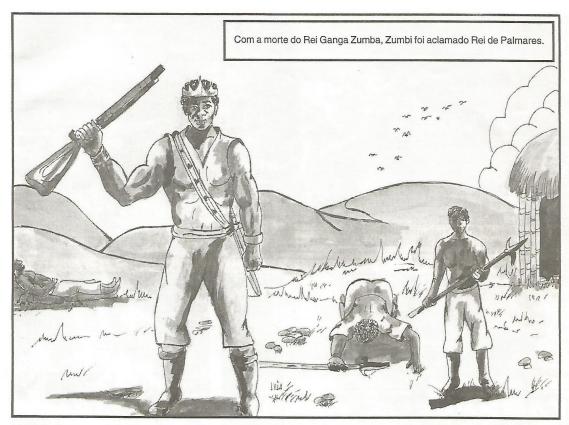


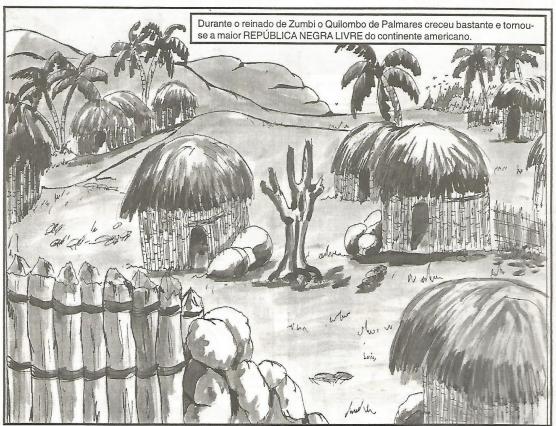


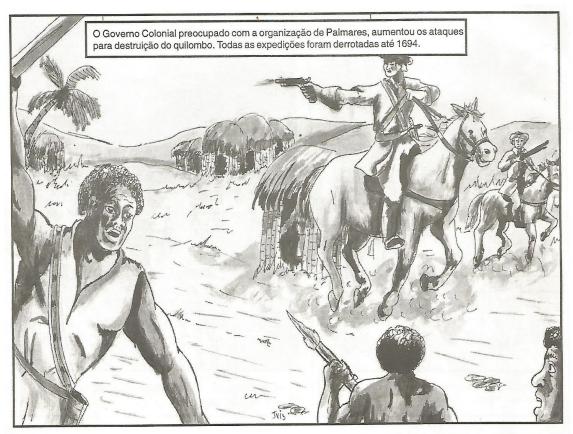


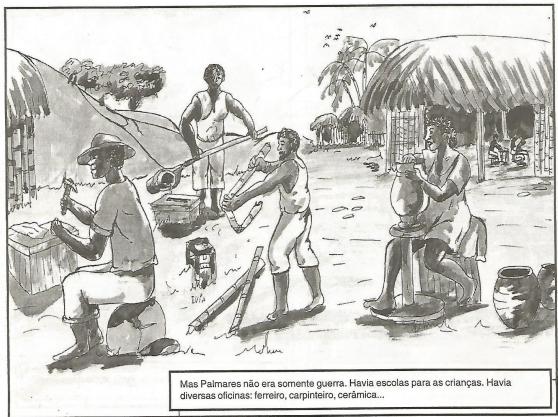


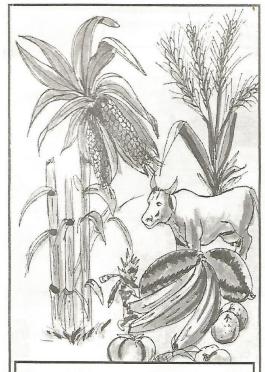










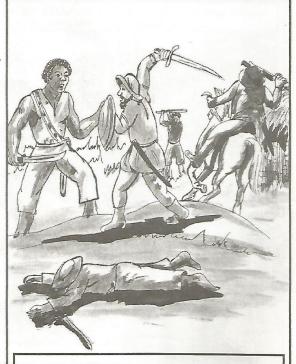


A agricultura era variada: milho, feijão, arroz, mandioca, frutas...





Em 1693 o governo contrata os serviços de um assassino de aluguel - Domingos Jorge Velho - para destruir definitivamente Palmares.



Na primeira investida a tropa de Jorge Velho é totalmente derrotada.

















